

Ctenomyidae é uma família de roedores que compreende apenas um gênero atual: *Ctenomys*, com 60 espécies descritas. Os ctenomídeos são herbívoros, de hábito subterrâneo e distribuem-se no sul da Região Neotropical. No Estado do Rio Grande do Sul ocorrem quatro espécies deste gênero, sendo uma delas *Ctenomys flamarioni*, objeto deste estudo. O tuco-tuco-das-dunas, como é conhecido, é restrito à primeira linha de dunas do litoral gaúcho e devido ao seu habitat em constante mudança, por ação dos ventos e das marés, e o avanço da ocupação humana, encontra-se nas listas da fauna ameaçada Estadual e Nacional. Estudos recentes utilizando tanto marcadores moleculares mitocondriais (região controladora e citocromo-b) quanto nucleares (microssatélites) demonstraram a baixa variabilidade genética da espécie, com eventos de gargalos de garrafa, em algumas populações. Este estudo se propõe analisar um fragmento do gene Citocromo Oxidase I (COI) do DNA mitocondrial e verificar se ele pode ser utilizado para estudos filogeográficos, assim como a correta identificação do taxon através de sequências espécie-específicas. O estudo irá analisar 60 indivíduos, amostrando a distribuição completa da espécie e assim todos os grupos filogeográficos encontrados em estudos anteriores. Até o presente foram analisados 10 indivíduos de quatro populações. Para cada indivíduo foi sequenciado um fragmento de 619 pb utilizando os *primers* LCO e HCO. Foram encontrados quatro haplótipos diferentes, o que não era esperado, dada a baixa variabilidade genética da espécie observada nos estudos prévios. A continuação do estudo deverá avaliar a eficácia do COI como marcador para estudos filogeográficos em *C. flamarioni* e, a partir da comparação com outras espécies do gênero, verificar a existência de haplótipos exclusivos que podem servir para identificar a espécie através de vestígios, encontrados em campo.

